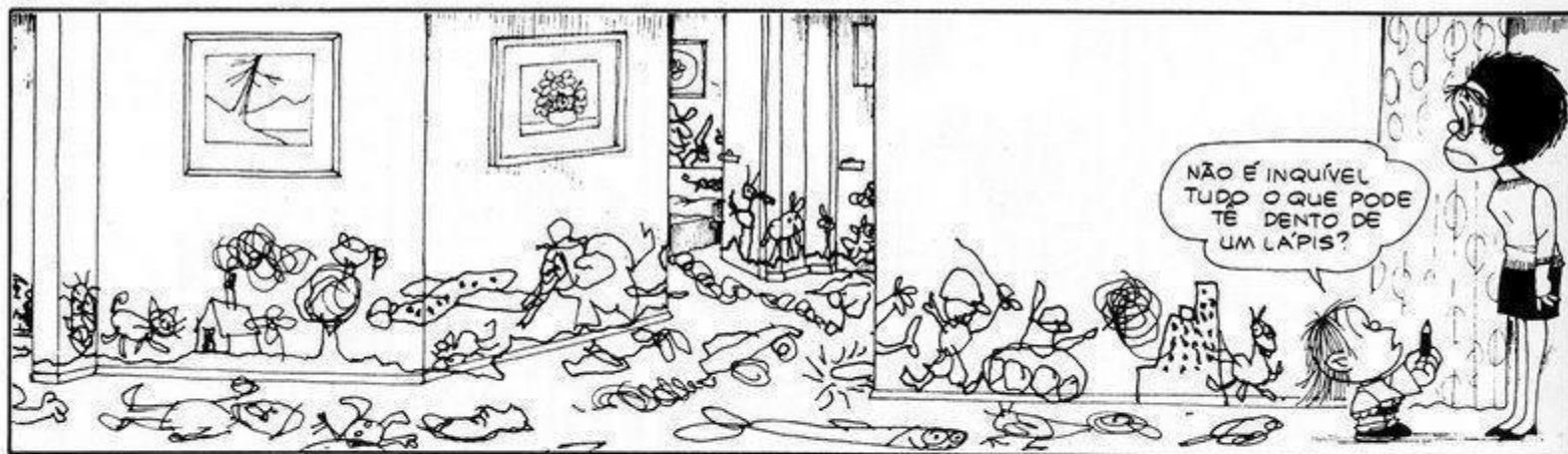


PPJS? Mas o que é juventude?

“...todo ser humano, desde que vem ao mundo, em uma sociedade determinada, é colocado em contato com processos modeladores, no interior de um processo civilizador conduzido por adultos e instituições socialmente conhecidas como aptas para tanto. É deste processo que trataremos, ou seja, das formas como a sociedade institucionalizou estruturas específicas, para transformar os pequenos incivis em crianças com estruturas de sentimentos, modos de agir e pensar em conformidade às suas necessidades históricas.” “Do adulto em miniatura à criança como sujeito de direitos: a construção de políticas de educação para crianças de tenra idade na França” Maria Evelynna Pompeu do Nascimento(doutorado), pg23

Isso é infância!



Políticas Públicas de(para) Juventude(PPJs)

- **Compreendemos políticas públicas como diretrizes, princípios norteadores de ação do poder público; regras e procedimentos para as relações entre poder público e sociedade, mediações entre atores da sociedade e do Estado. São, nesse caso, políticas explicitadas, sistematizadas ou formuladas em documentos que orientam ações que normalmente envolvem aplicações de recursos públicos, no seu processo de elaboração e implantação e, sobretudo, em seus resultados, formas de exercício do poder político, envolvendo a distribuição e redistribuição de poder, o papel do conflito social nos processos de decisão, a repartição de custos e benefícios sociais. Como o poder é uma relação social que envolve vários atores com projetos e interesses diferenciados e até contraditórios, há necessidade de mediações sociais e institucionais, para que se possa obter um mínimo de consenso e, assim, as políticas públicas possam ser legitimadas e obter eficácia.”**

(Clédisson Júnior coordenou a diretoria de combate ao racismo da União Nacional dos Estudantes (2009-2011), foi membro do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial - CNPIR/Seppir (2010-2012) e atualmente é Conselho Nacional de Juventude (Conjuve) representando o Coletivo Nacional de Juventude Negra – ENEGRECER. É membro da Coordenação Nacional da DS.)

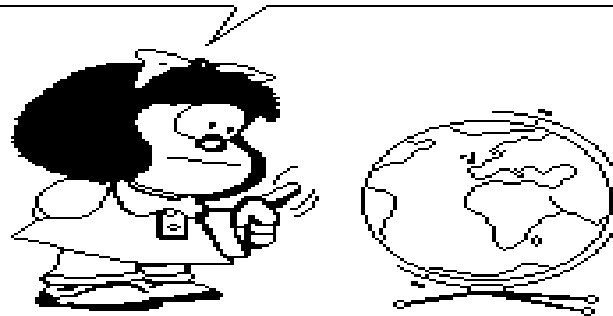
Mas elas funcionam?

- “As crescentes demandas por políticas públicas focadas na temática juvenil são resultantes do crescimento da população jovem no Brasil, associado a um período de baixo crescimento econômico (período neoliberal), aumento da informalidade e da flexibilização no mundo do trabalho (reestruturação produtiva neoliberal), que vitimou toda uma geração de jovens que sofreram e ainda sofrem com a falta de postos de trabalho, ou, muitas vezes, com a inserção em postos de trabalho precários.”

(idem)(http://www.democraciasocialista.org.br/democraciasocialista/noticias/item?item_id=316668)

E quem as constrói?

**E estes direitos ...
Vamos mesmo respeitá-los, está bem?
Que não lhes aconteça o mesmo que
aos dez mandamentos.**



PPJs em BH e MG

- BH: Guernica, Meio Passe...
- MG: Programa Fica Vivo...
- Programas da União: projovem...

Democracia?

- A maioria das políticas públicas ainda não são políticas públicas, são programas de governo e podem acabar em qualquer hora por decisão de qualquer governante, isso é um fator complicado. Quase há nem na Prefeitura e nem no Governo de MG política específica para a juventude, construída juntamente com a mesma, a maioria delas está difusa dentro da educação, da cultura, da saúde, etc.

E quem decide sobre sua gestão?



- Sem ironias e com reflexões são essas as discussões que travamos acerca de como a juventude é tratada na cidade. O que temos que discutir não é um centro de referência para a juventude em BH com espaço para rapel(?) ou gravações de cd. Isso pode ser feito, mas a política pública tem que ser feita com participação social!

Juventude em ação:



Todos(as) juntos:

